

FICHAS DE INFORMAÇÃO TÉCNICA

IVERMECTINA

- Sinónimos:** 22,23-Di-hidroabamectina. 22,23-Di-hidroavermectina B1.
- Fórmula Molecular:** Ivermectina B_{1a}: C₄₈H₇₄O₁₄
Ivermectina B_{1b}: C₄₇H₇₂O₁₄
- Peso Molecular:** Ivermectina B_{1a}: 875,09
Ivermectina B_{1b}: 861,06
- Dados Físico-Químicos:** Pó cristalino, branco ou branco-amarelado, ligeiramente higroscópico. Praticamente insolúvel em água, facilmente solúvel em cloreto de metileno, solúvel em etanol a 96%. Rotação óptica: +71,5° (c=0,755, clorofórmio). Absorção máxima UV: 238, 245 nm.
- Propriedades e usos:** A ivermectina é um anti-helmítico derivado semissintético de uma das avermectinas, um grupo de lactonas macrocíclicas produzidas por *Streptomyces avermitilis* mediante fermentação. É uma mistura de dois componentes: o H₂B_{1a} e o H₂B_{1b}. A concentração plasmática máxima depois da administração oral é alcançada decorridas cerca de 4 h. A sua união a proteínas plasmáticas é de aprox. 93%, e a semi-vida de eliminação de cerca de 12 h. Metaboliza-se e excreta-se amplamente como metabolitos durante 2 semanas, principalmente pelas fezes, e em muito pouca quantidade pela urina e pelo leite materno. Exerce uma acção microfilaricida e reduz a carga de microfíliarias sem a toxicidade observada com a dietilcarbamazina.
- Em Acofarma temos dois tipos de Ivermectina:
- “Ivermectina uso humano”: usada:
- No tratamento de algumas filaríoses (oncocercose, filaríose linfática).
 - No tratamento da escabiose, pela sua ação inseticida.
 - No tratamento do acne rosáceo com infestação por *Demodex folliculorum*.
 - Na estrogiloidíase.
 - Como tratamento alternativo em dose única por via oral para a sarna (pode ser necessária uma segunda dose às 2-3 semanas).
 - No tratamento das pediculoses resistentes, por via tópica.
 - Foi utilizada em algumas infestações por *Mansonella*.
- “Ivermectina uso veterinário”: usada em casos de erradicação de carrapatos, sarna (otodécicas, sarcópticas, notoédricas e demodécicas), microfíliarias, nematódeos em cães e gatos, e para a remoção dos piolhos da traqueia e ácaros pulmonares ou do bico em diferentes espécies de aves.
- Dosagem:**
- 150 microg/kg em dose única a cada 6 ou 12 meses para a oncocercose.
 - 200 microg/kg em dose única de 12 em 12 meses para a filariase

FICHAS DE INFORMAÇÃO TÉCNICA

linfática.

-200 microg/kg/dia no acne rosáceo com infestação por *Demodex folliculorum*.

-200 microg/kg/dia na estrogiloidíase, em dose única diária durante 1 - 2 dias.

-200 – 400 microg/kg em dose única para a sarna.

-A 1% via tópica em loção, creme, ou solução de álcool ou propilenoglicol.

Efeitos secundários:

Os efeitos secundários da ivermectina devem-se à reacção de Mazzotti leve, que pode provocar febre, prurido, artralgias, mialgias, astenia, hipotensão postural, taquicardia, edema, linfadenopatias, sintomas gastrointestinais, dor de garganta, tosse e cefaleias. São sintomas transitórios e só requerem analgésicos e anti-histamínicos.

A ivermectina pode causar uma irritação ocular leve e, ocasionalmente, sonolência, eosinofilia transitória e aumento de enzimas hepáticas.

Contra-indicações:

Dado que a ivermectina é excretada pelo leite materno, não se recomenda a administração da mesma durante a gravidez.

Conservação:

Em embalagens bem fechadas. PROTEGER DA LUZ.

Exemplos de formulação:

Cápsulas para o tratamento da sarna

Ivermectina 10 mg
para uma cápsula nº. 1

Solução para pediculose

Ivermectina 0,8 %
Solução hidro-alcoólica q.s.p. 100 ml

Bibliografia:

- Martindale, *Guía completa de consulta farmacoterapéutica*, 1ª ed. (2003).
- *The Merck Index*, 13ª ed. (2001).
- *La Formulación Magistral en la Oficina de Farmacia*, Mª. José Llopis Clavijo e Vicent Baixauli Comes (2007).
- *A formulação magistral em veterinária*, Mª. José Llopis Clavijo e Vicent Baixauli Comes (2010).
- *Formulario médico farmacéutico*, PharmaBooks, 2010.